



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

À Biblioteca Municipal
BARCELOS

C. M. B.
Biblioteca

ANO XXV — N.º 1260

QUINTA-FEIRA

22

AGOSTO

1974

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora de Misto — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

SOCIOLOGIA... GALINÁCEA

O artigo, que serve de fundo ao presente, é original por nós publicado em 3 de Setembro de 1959, tendo sido dedicado pelo Dr. ABEL VARZIM a «Jornal de Barcelos» — Católico e Regionalista, que contava o distinto sociólogo como seu dedicado colaborador.

Verificada a existência do instinto de grupo, seria curioso estudar as relações entre o grupo e a autoridade e o comportamento desta em relação ao grupo. Infelizmente, para o efeito, a galinha passou a ser, de longa data, um animal doméstico e a sua «sociologia» sofreu, com isso, uma grande limitação. Temos de nos contentar, portanto, com observações sobre grupos privados da sua primitiva autonomia.

Nestas condições, as funções do «poder» são muito relativas, liberto que ele está da missão normal do Poder, isto é: garantir a subsistência do grupo pela alimentação e o agasalho, velar pela segurança colectiva e assegurar o bem-estar individual. A tudo isso provê o agricultor.

Vejamos, portanto, o comportamento do grupo perante a autoridade que se lhe impôs, mantendo-o dentro dos acanhados limites da criadeira ou dos parques, e substituindo-se à sua «auto-determinação».

São unânimes os tratados de avicultura em afirmar serem três as condições essenciais de manter, com vantagem, um galinheiro: «alimentação suficiente e racional; instalações adequadas; higiene». Faltando qualquer destas coisas, o galinheiro não dará rendimento. E talvez nem possa subsistir.

Com efeito, sendo a galinha, segundo dizem os tratados uma fábrica de transformação da matéria prima em carne e em ovos, faltando-lhe a matéria prima (alimentação racional) não a podem transformar em ovos e em carne. Portanto, rendimento deficiente e anti-económico. Parece-nos, no entanto, pelo que temos observado, que as causas do baixo rendimento não estão só na deficiência, em quantidade ou qualidade, do alimento. Uma outra causa existe: a má disposição da galinha. Mal disposta, insatisfeita, descontentes com a sua «vida» agita-se, enerva-se, anda de um lado para outro em busca de alimento, con-

(Continua na página 4)

LIÇÃO DE DEMOCRACIA

A demissão do Presidente Nixon foi uma lição de democracia dada pela Nação americana a todo o mundo.

Apesar de ter sido um governante competente, o povo através dos seus órgãos de expressão e controlo, não tolerou que se mantivesse até ao fim do mandato aquele que se reconheceu culpado de tentar encobrir graves irregularidades na campanha eleitoral que o levou à presidência dos Estados Unidos.

Triunfou assim a exigência básica de que o supremo magistrado da Nação deve ser uma pessoa exemplar, moralmente íntegra. Triunfou também o princípio democrático da responsabilidade dos governantes perante o povo. Se responsabilidade quer dizer para quem governa, a obrigação de responder pelos seus actos, implica, por seu turno, para o povo, perante quem o governante é responsável, a possibilidade efectiva de pedir contas, julgar e decidir em última instância. Ora, o povo norte-americano mostrou-se senhor deste poder e soube exercê-lo no momento oportuno, não de maneira arbitrária e anárquica, mas segundo as regras do jogo democrático.

Estas regras variam, como se sabe, de país para país. Constam da lei fundamental do Estado, a Constituição Política, a qual, em democracia, é plebiscitada pelo povo e vai sendo definida e aperfeiçoada à medida que se processa o amadurecimento cívico e político da Nação.

No caso da demissão de Nixon importa ainda considerar dois aspectos. O primeiro é o do papel decisivo dum imprensa livre e responsável. Foi ela, de facto, que descobriu, denunciou e acabou por fazer condenar as irregularidades do chamado caso Watergate. A Nação americana pode orgulhar-se dela.

O segundo é o da simplicidade e segurança como, num regime democrático, os governantes podem ser destituídos e logo substituídos, sem que daí resultem sobressaltos para a vida do Estado. Onde a democracia assenta em tradições vivas e profundas, as instituições são fortes e as pessoas preparadas não escissem.

As lições são para se aprenderem.

C. A.

D. António Barroso

No dia 31 de Agosto corrente, passa mais um aniversário a morte do que foi Missionário, Bispo e grande Português, o ilustre Barcelense, consagrado para a posteridade pelo grandioso monumento, erigido precisamente na Praça do Município, o Senhor D. António Barroso, cuja memória mais se avulta com o tempo.

A última homenagem, que também pôs em destaque a sua altíssima personagem, foi a dedicação a D. António Barroso do importante poema heróico, exaltação poética de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O aniversário da morte do venerando prelado — que mesmo doente e gasto, com indivel sacrifício pessoal, fazia a peregrinação à Franqueira, é sempre comemorado por inúmeras romagens, que no sacrifício procuram, ainda hoje, a melhor forma impetração e de reconhecimento.

O Senhor D. António Barroso é uma das grandes honras de Barcelos.

Campanha pró-divórcio

Uma grande campanha está em curso para a liberalização do divórcio em Portugal. Não é de agora. Vinda da Primeira República, um tanto abafada durante o regime de Salazar, começou a tomar vulto por volta de 1965, com a fundação do Movimento Pró-Divórcio. Mas foi a partir do 25 de Abril, favorecida pelo actual clima reivindicativo e libertário, que a campanha assumiu proporções que não deixarão de impressionar a opinião pública e as próprias autoridades civis e religiosas.

Ponto alto da campanha foi o comício de 21 de Junho no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, amplamente coberto pelos meios de comunicação social. Nem faltou entre os oradores uma conhecida figura do clero coimbrão, cujo depoimento, tal como chegou ao grande público, não terá sanado a confusão que a sua presença ali naturalmente originou em não pouca gente. Os dísticos que decoravam o amplo recinto davam o tom: «Democracia sem divórcio é uma farsa»; «Amnistia para os presos da Concordata»; «A lei que proíbe o cidadão de viver ilegalmente é a pior ditadura»;

Os grandes aglomerados humanos

Verificou-se quinta-feira passada o último grande ajuntamento humano no decorrer do ano. Justificou-o a festa a Nossa Senhora Aparecida, que proporcionou na zona uma peregrinação, mais parecida com uma procissão, não só pela sua disposição e compostura como pelo curto trajecto percorrido. Concurso natural das freguesias da periferia, do concelho de Barcelos, em cujo extremo norte está o Santuário, de Viana do Castelo e de Ponte do Lima. Fiéis aos milhares, em romaria à Senhora, vindos de quase todo o norte, notando-se muitos de Paredes do Coura e dos Arcos do Val-do-Vez. A Senhora Aparecida, realmente, é o santuário mariano, do extremo litoral do norte do país. O santuário, sobranceiro ao poético e ubérrimo vale do Tamel, domina realmente a região, como atracção irresistível dos povos e aqui está

a mais saliente da sua característica piedosa.

Não é, de facto, sem emoção que se visita a Aparecida. Alguém manifestou-se perplexo por ouvir nas pregações diferenças de critério. Um ponto é real, evidente e indiscutível. A Senhora, com a sua omnipotência suplicante, ainda hoje aparece, com as suas graças e os seus favores, a tantos milhares, como os que se viram no passado dia 15, em reconhecida acção de graças. E a voz do povo é a voz de Deus. A senhora Aparecida é testemunho da primeira presença de Nossa Senhora em terra lusa e aqui está a razão dosromeiros, afinal, idos de quase todo o norte. Ai realmente a razão da sua existência e da sua excelência. Aparecida, caso intrigante, para quem não se contenta apenas com as aparências e procura, dentro do possível, penetrar no âmago das coisas e dos acontecimentos. Aqui anda realmente o dedo de Deus. A oração, como afirmou Carrel, é uma força tão real como a da gravidade, que nos põe em contacto com o autor do Universo. E quem, não obstante aquele insuspeito testemunho, ainda não tinha a certeza, que vá, no próximo dia 15 de Agosto ao Monte Crasto, em Balugães, nesta terra barcelense, assinalada por diversos santuários marianos, e onde, segundo a tradição, Nossa Senhora se dignou aparecer a um pobre e simples mortal, operando prodígios, multiplicados extraordinariamente através dos tempos e que ainda hoje traz, rendidos às suas maravilhas, homens vindos dos quatro cantos do mundo, por onde presenciaram tantas grandezas mas por onde também viram e talvez sofram tantas misérias. O homem só é grande quando humildemente se aproxima do trono da verdadeira grandeza.

«Se o divórcio civil está autorizado, porque não está o católico?»

Esta última frase, embora coxa, toca no cerne das actuais preocupações do Movimento Pró-Divórcio: conseguir o divórcio civil também para as pessoas que se tenham casado canonicamente a partir da data (1 de Agosto de 1940) em que a Concordata começou a vigorar; e conseguiu-lo sem delongas, quer pela denúncia ou alteração da Concordata, quer por qualquer artifício legal ou disposição mais ou menos arbitrária do Poder.

Os argumentos aduzidos neste comício e em não poucas interven-

(Continua na página 4)

OS CRISTÃOS NA ACTUAL VIDA SOCIAL E POLÍTICA

A segunda parte do documento dos Bispos trata do conceito cristão de democracia.

Estes conceitos, esclarece, inspirados por ideologias em grande parte incompatíveis com o Evangelho, contrastam com o conceito cristão, que «parte da ideia do homem como pessoa, livre e responsável, com destino próprio e transcendente, mas essencialmente solidário com os outros homens».

Desenvolvendo esta ideia, o documento acentua como próprio deste conceito de democracia a participação real e responsável de todos os homens na escolha e construção da sociedade em que se integram, no respeito da dignidade e dos direitos fundamentais de cada qual.

A realização desta democracia exige um certo grau de maturidade cultural e cívica dos cidadãos, uma apurada consciência moral e um forte sentido da solidariedade fraterna. «É sobretudo a este nível, das bases espirituais da verdadeira democracia, que a Igreja tem papel importante a desempenhar.»

Concluindo, os Bispos convidam «ao esforço comum por a realizar entre nós, fazendo-a descobrir ao povo, cultivando o espírito que a deve animar e colaborando com in-

«o esforço comum por a realizar entre nós, fazendo-a descobrir ao povo, cultivando o espírito que a deve animar e colaborando com in-

(Continua na página 4)

MOMENTO POLÍTICO

O P. P. D.

FACE AOS PROBLEMAS DO DESEMPREGO

1. Têm sido publicadas notícias inquietantes sobre o aparecimento de frequentes casos de desemprego. Algumas estimativas oficiais indicam já que o número de despedimentos ultrapassaria presentemente os dez mil.

Estes primeiros sinais de alarme, correspondem ao facto de a economia portuguesa viver um clima de incerteza e não ter condições para absorver, sem consequências, o choque que lhe é introduzido pelas alterações profundas do momento presente. Muitas empresas, habituadas

a situações de protecção artificial, não se encontram preparadas para as novas condições decorrentes da recuperação de injustiças anteriores acumuladas. Para além disso, as deficiências herdadas do anterior regime, tornam-se ainda mais flagrantes perante uma certa retracção da procura interna e externa.

2. O problema do desemprego deve ser encarado com toda a seriedade. Seria inadmissível aceitar que fossem os trabalhadores a sofrer

(Continua na página 4)

ESCUITA...

Não sei o que sentes
Coração amigo
Que bates apressado
Do meu lado
Mas não ouves o que eu
digo...
Já não conheces
A minha voz?!...
Coração dos tempos Idos
Quando perdidos
Vivemos tão sós...
Não sei o que sentes
Coração em perigo
Mais forte, desperta
És janela aberta
Vem falar comigo!...
Noites tão distantes
Sem poder dormir...
E, as madrugadas
Vozes abafadas
Sem poder sair!...
Não sei o que sentes
Coração amigo
Já há liberdade
Ouve a Mocidade
Que vive contigo!
Coração de sempre
Só tu foste amigo...

JOÃO MANUEL
1974

COLABORADOR

Em regime comissionista e com ocupabilidade exclusivista ou «part-time», admite Organização com filial em Barcelos e para a sua gama de produtos bastante diversificados e com reputação no mercado, e, pois, com muita aceitabilidade.

Escrever para
Rua D. António Barroso, 105 — Barcelos

Depois, face a provas prestadas, ver-se-á se pode passar a regime de estipendiado mensalista.

NOVOS ADUBOS

DO

AMONIACO PORTUGUÊS

O Amoníaco Português, com instalações fabris em Estarreja, vem produzindo, desde 1952, no domínio dos fertilizantes, apenas um adubo — o Sulfato de Amónio.

A posição geográfica de Estarreja, aliada à necessidade de se obter um mais racional aproveitamento das infra-estruturas já existentes, aconselharam uma ampliação e diversificação das linhas de fabrico.

Assim, no que se refere aos fertilizantes, verificou-se ser conveniente, para a economia global do País, alargar a gama de produção de modo a permitir que os lavradores disponham, na época mais oportuna, de adubos com características adaptadas às condições agro-climáticas e culturais predominantes no Norte e Centro-Norte do Continente Português.

Foi então lançado o Empreendimento designado por Estarreja III que, ao entrar em laboração no próximo mês de Outubro, permitirá às instalações fabris produzir, além do Sulfato de Amónio, as diluições do nitrato de amónio com calcário-designadas por Amonitral 20,5 e Amonitral 26 — e adubos compostos.

O Sulfato de Amónio, adubo já bem conhecido da Lavoura Portuguesa, apresentando 21% de Azoto na sua totalidade na forma amoniacal, é especialmente recomendado para adubações de fundo uma vez que aquela forma de azoto, sendo retida no solo, não é arrastada pelas chuvas. Por outro lado, o facto de ser o adubo que contém mais teor de Enxofre — cerca de 24% — faz com que aquele adubo seja o mais aconselhável para culturas exigentes em Enxofre, como é o caso das hortícolas e pastagens com leguminosas.

O Amonitral 20,5 e o Amonitral 26 têm, respectivamente, 20,5 e 26% de Azoto o qual se apresenta

metade na forma nítrica e metade na forma amoniacal.

Nas condições agro-climáticas predominantes no Norte e Centro-Norte do País, estes adubos são recomendados, sobretudo, para aplicação em cobertura.

Além do Azoto contém elevados teores de Cálcio, elemento indispensável às plantas e que se encontra em deficiência na maior parte dos solos existentes nas regiões citadas.

Os adubos compostos serão produzidos pelos mais modernos processos tecnológicos o que lhes assegura as melhores características quanto à homogeneidade, facilidade de conservação e comodidade de aplicação.

Produzir-se-ão, essencialmente, as fórmulas binárias 20:20:0 e 10:20:0, contendo Azoto e Fósforo, e as fórmulas ternárias 15:15:15 e 10:20:20, contendo Azoto, Fósforo e Potássio.

Todas estas formas, embora altamente concentradas e permitindo, por tal facto, economia no transporte e aplicação, contêm apreciáveis teores de Enxofre.

Apresentam a grande maioria do Azoto, mais de 75%, na forma amoniacal, facto que se considera de grande interesse na medida em que, sendo os adubos compostos destinados a adubações de fundo, não se corre o risco de haver perdas daquele elemento nutritivo.

Contém o Fósforo e Potássio em formas químicas solúveis na água o que permite uma rápida e eficaz acção sobre as plantas.

Atendendo ao crescente interesse dos elementos secundários e mínimos numa agricultura progressiva, foi previsto o fabrico de adubos compostos que, além dos macronutrientes Azoto, Fósforo e Potássio, contenham convenientes teores de Magnésio, Boro, Zinco, Maganês e Cobre.

LIGEU NACIONAL DE BARCELOS AVISO

Chama-se a atenção dos alunos que efectuem a sua matrícula no 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus, em ordem ao ano lectivo de 1974-75, para o seguinte:

Ao abrigo da circular L-T-ES/59/74, os alunos que frequentaram no 1.º ano seis disciplinas com exclusão da Organização Política e Administração da Nação podem substituir uma das disciplinas não nucleares pela nova cadeira denominada «Introdução à Política». Basta para isso que prestem, quanto antes, essa declaração na Secretaria do Liceu.

A Reitoria esclarece quaisquer dúvidas das 12,30 às 13 horas de todos os dias úteis desta semana.

Pela Reitoria
Cidália Carvalho Pinto

PÓVOA DE VARZIM

em A-ver-o-Mar

Apartamentos e Moradias junto ao mar — no areal

CONJUNTO TURÍSTICO COM PISCINA E RESTAURANTE

Telef. 692195 ou 693511

PORTO

Visitantes

Em visita familiar, estiveram nesta cidade o Sr. João Amaral e esposa, desta feita, acompanhados do genro, Carlos Alberto Neves e mulher, vindos de Leeds, Inglaterra, os últimos por sua vez, acompanhados dos filhos.

ABEL CARVALHO FONSECA FURTADO

De Visita à sua Mãe e Família, aos amigos e à terra natal, encontra-se nesta cidade, acompanhado da esposa e filhos, este nosso bom amigo, considerado comerciante no Rio de Janeiro, onde se radica há vinte e dois anos.

Feliz regresso à terra de sua labuta, onde «Jornal de Barcelos» deseja a continuação de suas venturas.

DR. JOÃO CARVALHO MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José) BARCELOS

VENDE-SE

MERCEDES 220 D de 1973 a Gasoil, como novo c/ 15.000 kl.

GARAGEM AVENIDA BARCELOS
Telefone 82019

BARCELOS DESPORTIVO

O GIL VICENTE F. C.

A anunciada Assembleia Geral realizada na penúltima quarta-feira, realmente, elegeu, os novos corpos directivos para a temporada próxima.

Roulement total, com substituição de todos os corpos directivos, desde a direcção, ao conselho fiscal e à mesa da Assembleia Geral. Critério certo e eficiente. A demasiada permanência não convém às pessoas nem serve as instituições. A vitalidade associativa é garantida pela facilidade da reforma de quadros. E deste que a gerência da coisa pública é sempre um sacrifício é

certo que este deve tocar a todos. Ou, pelo menos, ao maior número impossível. Será este um dos aspectos que farão do desporto, realmente, o revigorador das massas. E não apenas mero profissionalismo, mercenário, que pouco, muito pouco diz e que nada vale.

A posse foi dada solenemente na passada terça-feira estando já em gerência os eleitos, a quem desejamos o melhor êxito na sua missão, de certo, será menos árdua, pela compreensão e ajuda dos Barcelenses, que, desportistas ou não, tantos somos.

PERELHAL

PRO GIL VICENTE

Como o prometido é devido e como todos os bons gilistas de Perelhal estão a corresponder ao apelo da comissão de auxílio, estamos a dar mais uma relação daqueles que corresponderam ao apelo e que acreditamos, outros seguirão:

De transporte	1.630\$00
— António Pinheiro Dias Curvão	150\$00
— Joaquim Ferreira de Sousa, Aurélio da Silva, Gonçalves, Francisco Arcias, Armindo Alves de Sousa e José Luís Gonçalves (ausente no Brasil) 100\$00 cada	500\$00
— Manuel Jesus da Costa, António Alves de Sousa, Henrique Alves de Sousa, Manuel Alves de Sousa, Albino do Vale Gonçalves e Fernando Campos Ribeiro, 50\$00 cada	300\$00
— Aurélio Miranda Barroso e Manuel Novais de Faria, mais 30\$00 cada	60\$00
Fernando Ferreira Bazulo, Manuel dos Santos Barroso, Albino Jesus da Costa, Aurélio da S. Gonçalves, Abílio Vila-Chã, Paulino Almeida, Domingos da Costa, Firmino Vasconcelos Guimarães, Adélio Eiras Malvar, Avelino C. Martins de Sousa, João Barroso, José Luis Vale Lima, Manuel Miranda Gomes, Cândido Macedo de Sousa, Paulino Pereira da Silva, Albino Ramalho, Paulino Miranda Gomes, David Gonçalves da Silva, Albino Miranda Gomes, Joaquim Barroso Lopes, Paulino Ribeiro de Sousa, Abílio Sousa Gonçalves, Manuel Ferreira Fitas e uma Pessoa anónima 20\$00 cada	480\$00
A transportar	3.120\$00

Para todos, em nome do Gil Vicente, dirigimos os nossos agradecimentos e formulamos votos para que na próxima semana aqui possamos estar com uma nova relação.

II PROVA DE ATLETISMO EM ALVELOS 4 QUILOMETROS

NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1974 — ÀS 21,30 HORAS

PRÉMIOS: 6 Taças, 10 Medalhas e numerosos prémios particulares

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NA SEDE DO ÁGUAS CLUBE DE ALVELOS—Telefone 82693 — organizador desta II Prova de Atletismo e com a colaboração da Comissão de Festas de NOSSA SENHORA DAS DORES.

ABERTURA DA EPOCA

Como que em abertura de época, temos o aliciente desportivo, em confraternização simpática, que tantas vezes e tão mal falha no desporto, entre a Velha Guarda do Gil Vicente e a Velha Guarda do Celta de Vigo.

Encontro amigável, realiza-se às 18 horas, do próximo sábado, dia 24 de Agosto, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Estará em disputa um troféu do Banco Viçense, oferta da Agência de Viagens Avivar.

Depois do encontro, recepção às duas equipas, a qual, muito a pro-

pósito, terá lugar no rústico e típico ambiente da freguesia de Pereira, onde será oferecido aos visitantes o jantar de confraternização, o qual será servido pelo conhecido chefe de cozinha, Augusto Figueiredo.

E assim e uma vez mais se mantém esta confraternização, activa aliás ao ano inteiro, reflexo da passagem pelo Gil Vicente de atletas, que, tendo sido bons desportistas, simultaneamente, foram e, felizmente são também, bons homens. Prova provada de que o desporto é escola de formação humana. De outra maneira, não seria nada.

Friso publicitário
SABEDORIA
A esperança é um emprestimo feito à felicidade.

Uma quadra
Que o mundo está mal, dizemos,
e vai de mal a pior;
e, afinal, nada fazemos
pra que ele seja melhor

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica
BAHCO
Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre o
Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA • VENDA
Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 311991 381032
PORTO

CONVITE PRODUTOS VICHY
Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.
Para tal bastará contactar com esta Farmácia
VICHY
Fonte de Beleza

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
AÍIS BONITOS
AÍIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobilário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica
Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcades de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magniço
LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS
CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

